Continuação...

i) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos foi abordagem de renda (*Income Approach*) com exaustão da floresta em um ciclo, e corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros líquidos esperados do ativo, descontados a uma taxa de desconto corrente do mercado florestal regional, de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas nos ciclos de corte determinados em função da otimização da produção, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos. O *Income Approach* assimila o valor justo ao cálculo do valor presente do fluxo de caixa líquido esperado do ativo, descontado a uma taxa de desconto que reflete a expectativa de retorno em relação aos riscos associados ao negócio.

ii) O modelo adotado para determinar a taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa foi a de Custo do Capital Próprio (*Capital Asset Pricing Model* – CAPM). O custo do capital próprio é estimado por meio de análise do retorno almejado por investidores no mercado, assumindo que um investidor requer, no mínimo, o retorno oferecido por títulos considerados sem risco, acrescido do excedente de risco do investimento;

iii) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, adotados sortimentos para o planejamento de produção, idade das florestas, potencial produtivo e considerado um ciclo de produção das florestas. Este componente de volume projetado consiste no IMA (Incremento Médio Anual). São criadas alternativas de manejo para estabelecer o fluxo de produção de longo prazo ideal para maximizar os rendimentos das florestas;

iv) Os preços adotados para os ativos biológicos são baseados em estimativa de preço da madeira de Pinus e Eucalyptus, tendo como base um histórico de três anos dos preços reais praticados nas regiões de localização dos ativos e divulgados por empresa especializada. São praticados preços em R$/metro cúbico, e considerados os custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

v) O custo de oportunidade da terra (Arrendamento), é calculado considerando um custo de disponibilidade da terra, conforme práticas contábeis internacionais. É considerada a média, em termos reais, do custo de arrendamento dos últimos três anos, o qual é descontado da floresta como "Remuneração dos ativos próprios que contribuem (Arrendamento)" nos percentuais informados abaixo para os ativos de SC e do RS. O valor das terras utilizado para base de arrendamento, conforme Laudo de Avaliação contratado pela Companhia para avaliação dos Ativos Biológicos, foi de R$ 650.242, pois captura o valor atual das terras no mercado. O valor contábil das terras conforme nota explicativa nº 14 é de R$ 136.669.

vi) Os gastos com plantio utilizados são os custos de formação dos ativos biológicos praticados pela Companhia;

vii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo médio dos ativos biológicos, multiplicado pelo volume colhido no período;

viii) A Companhia revisa o valor justo de seus ativos biológicos em períodos trimestrais considerando o intervalo que julga suficiente para que não haja defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

	Consolidado		
	31.12.22	31.12.21	Impacto no valor justo dos ativos biológicos
Área plantada (hectare)	15.184	15.155	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Remuneração dos ativos próprios que contribuem SC- %	3,11%	4,84%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Remuneração dos ativos próprios que contribuem RS - %	4,00%	4,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias SC - %	7,50%	7,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias RS - %	8,00%	8,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Parcerias - %	8,50%	8,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Preço líquido médio de venda (m³)	107,00	74,00	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Santa Catarina (*)	38,4	38,0	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Rio Grande do Sul (*)	21,5	21,9	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo

*O IMA médio anual das Florestas de Pinus do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina difere em função do manejo, espécie e condições edafoclimáticas distintas. As florestas de Santa Catarina são manejadas visando a utilização para produção de celulose, enquanto as florestas do Rio Grande do Sul são manejadas para extração de goma resina e posterior venda da madeira. O IMA é mensurado em m³ por hectare/ano e atualizado nas Demonstrações Financeiras anuais da Companhia.

De acordo com a hierarquia da mensuração do valor justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

As principais movimentações do exercício são demonstradas abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31.12.20	73.985	177.684
Plantio	6.060	9.625
Aquisição de floresta	9.889	9.889
Exaustão		
Custo histórico	(2.525)	(6.537)
Valor justo	(983)	(15.454)
Transferência para capitalização na controlada Iraflor	(5.317)	-
Variação do valor justo	28.689	43.849
Saldo em 31.12.21	109.798	219.056
Plantio	7.647	11.258
Aquisição de floresta	6.931	6.931
Exaustão		
Custo histórico	(2.505)	(8.330)
Valor justo	(2.813)	(24.191)
Transferência para capitalização na controlada Iraflor	(5.530)	-
Variação do valor justo	82.430	139.003
Saldo em 31.12.22	195.958	343.727

A exaustão dos ativos biológicos no exercício de 2022 e no exercício de 2021 foi reconhecida no resultado dos respectivos exercícios, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

No exercício de 2022, foi autorizado o aporte de novos ativos biológicos no montante de R$ 5.530 (R$ 5.317 no exercício de 2021), na controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda.. Esta operação teve por objetivo final proporcionar uma melhor gestão dos ativos florestais.

b) Ativos biológicos cedidos em garantia

A Companhia e sua controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda deram parte dos ativos biológicos em garantia de operação financeira conforme divulgado na nota explicativa nº 17.

c) Produção em terras de terceiros

A Companhia possui ainda alguns contratos de arrendamentos não canceláveis para produção de ativos biológicos em terras de terceiros, chamados de parcerias. Esses contratos possuem validade até que o total das florestas plantadas existentes nessas áreas sejam colhidas em um ciclo de até 15 anos. O montante de ativos biológicos em terras de terceiros é de aproximadamente 1,4 mil hectares e representa atualmente aproximadamente 8,90 % da área total com ativos biológicos da Companhia. Os passivos de arrendamento estão apresentados na nota explicativa nº 33.

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Abertura dos saldos contábeis

Circulante	**Encargos anuais %**	Moeda	Controladora 31.12.22	Controladora 31.12.21	Consolidado 31.12.22	Consolidado 31.12.21
Moeda nacional						
Finame	Fixo a 3,76%, TJLP + 5,10%, Selic + 3,72%, IPCA + 6,24%	Real	7.235	5.788	7.235	5.788
Capital de giro	149,5% do CDI	Real	-	34.906	-	34.906
Total moeda nacional			7.235	40.694	7.235	40.694
Moeda estrangeira						
Adiantamento contrato de câmbio	Fixo a 4,62%	Dólar	40.298	28.448	40.298	28.448
Total moeda estrangeira			40.298	28.448	40.298	28.448
Total do circulante			47.533	69.142	47.533	69.142
Não Circulante						
Moeda nacional						
Finame	Fixo a 3,76%, TJLP + 5,10%, Selic + 3,72%, IPCA + 6,24%	Real	412.672	236.862	412.672	236.862
Total moeda nacional			412.672	236.862	412.672	236.862
Total do não circulante			412.672	236.862	412.672	236.862
Total			460.205	306.004	460.205	306.004

Vencimentos no longo prazo:	Controladora 31.12.22	Controladora 31.12.21	Consolidado 31.12.22	Consolidado 31.12.21
2023	-	294	-	294
2024	57	51	57	51
2025	18.194	18.194	18.194	18.194
2026	31.740	18.194	31.740	18.194
2027 em diante	362.681	200.129	362.681	200.129
	412.672	236.862	412.672	236.862

b) Operações significativas no exercício

Conforme Fato Relevante de 28 de maio de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a contratação de financiamento com a Agência Especial de Financiamento Industrial S.A. – FINAME (BNDES), no valor de até R$ 484.000, destinado à execução dos investimentos previstos na Plataforma Gaia. A concessão do financiamento em favor da Companhia foi aprovada pela Diretoria do FINAME em 27 de maio de 2021, no âmbito da linha de crédito denominada FINAME DIRETO e o prazo de utilização da linha aprovada é de 2 anos prorrogável por mais 1 ano.

A operação possui prazo total de 16 anos sendo destes 3 anos de carência para amortização de principal. Os juros são exigidos semestralmente durante o período de carência e amortização.

Os juros efetivos, que consideram o custo do BNDES e comissão das cartas fiança garantia da operação, são de IPCA + 6,24% a.a..

O ingresso dos recursos ocorrerá mediante pedidos de liberação, na medida em que forem efetuadas as aquisições e pagamento dos equipamentos da Plataforma Gaia. Até 31 de dezembro de 2022, ocorreram duas liberações parciais que totalizam R$ 412.615, sendo a primeira durante o 4º trimestre de 2021 no montante de R$ 236.517 e a segunda durante o 2º trimestre de 2022, no montante de R$ 176.099.

c) Garantias

A Companhia mantém em garantia das operações de empréstimos e financiamentos alienação fiduciária de máquinas e equipamentos.

Como garantia da operação de FINAME DIRETO, a Companhia apresentou Cartas Fiança contratadas junto a instituições financeiras de seu relacionamento e previamente aprovadas pelo BNDES.

Os Empréstimos e Financiamentos foram contratados conforme determina a Política de Gestão Financeira da Companhia.

17. DEBÊNTURES

a) 3ª Emissão de Debêntures simples pública

Conforme Fato Relevante divulgado em 31 de julho de 2019, foi realizada a distribuição de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, composta por 505.000 debêntures, com valor nominal unitário de R$ 1, totalizando, na data de emissão, o valor de R$ 505.000, com o cancelamento das debêntures não subscritas ou integralizadas. As debêntures possuem vencimento final em 19 de julho de 2025 e amortização em 3 parcelas anuais a partir de 19 de julho de 2023.

A 3ª Emissão, pública, de Debêntures simples possui Rating brAA+ pela S&P Global Ratings e é caracterizada como "Debêntures Verdes" com base em Parecer de Segunda Opinião emitido pela consultoria especializada SITAWI Finanças do Bem, com base nas diretrizes do *Green Bond Principles* de junho de 2018. A Emissão é Negociada no mercado secundário pelo código CELU13.

b) 4ª Emissão de Debêntures simples privada

Conforme Ata de Reunião do Conselho de 02 de março de 2021, foi aprovada a 4ª Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, para colocação privada, com valor nominal unitário de R$ 1, totalizando, na data de emissão 03 de março de 2021, o valor de R$ 60.000. As debêntures possuem vencimento final em 15 de dezembro de 2029 e serão amortizadas em 8 parcelas semestrais a partir de 15 de junho de 2026.

Os recursos obtidos pela Companhia com a Emissão foram utilizados para execução de investimentos para consecução de seu objeto social no curso normal de seus negócios, para os quais a Companhia possui ou venha a possuir, conforme as normas atualmente em vigor, licença e/ou autorização ambiental válida, vigente e/ou eficaz, conforme aplicável e exigido pela Legislação Socioambiental.

A 4ª Emissão, privada, de Debêntures simples possui Rating brAA+ pela S&P Global Ratings e é caracterizada como "Debêntures Verdes" com base em Parecer de Segunda Opinião emitido pela consultoria especializada SITAWI Finanças do Bem, com base nas diretrizes do *Green Bond Principles* de junho de 2018.

Em dezembro de 2021, a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo (*swap*) trocando a remuneração da 4ª Emissão, privada, de Debêntures simples de IPCA + 5,5% ao ano, para CDI + 0,71% ao ano, conforme nota explicativa nº 18.

c) 5ª Emissão, privada, de Debêntures simples (CRA – Certificados de Recebíveis do Agronegócio)

Conforme Reunião do Conselho de Administração de 10 de agosto de 2022 rerratificada pela Reunião do Conselho de Administração de 08 de setembro de 2022, Fato Relevante 11 de agosto de 2022 e Comunicado ao Mercado de 18 de outubro de 2022, a Companhia concluiu em 17 de outubro de 2022 a 5ª (quinta) emissão de 720.000 (setecentas e vinte mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, em duas séries, para colocação privada, com valor unitário de R$ 1, totalizando, na data de sua emissão, no montante total de R$ 720.000, dos quais:

(i) 486.307 (quatrocentos e oitenta e seis mil, trezentos e sete) Debêntures da 1ª Série, correspondente ao valor de R$ 486.307, remuneradas a CDI + 1,40% a.a. em periodicidade semestral e amortizadas em parcela única no vencimento em 12 de agosto de 2027.

(ii) 233.693 (duzentos e trinta e três mil, seiscentos e noventa e três) Debêntures da 2ª Série, correspondente ao valor R$ 233.693, remuneradas a CDI + 1,75% a.a em periodicidade semestral e amortizadas em duas parcelas de igual valor, em 11 de agosto de 2028 e no vencimento em 13 de agosto de 2029.

As Debêntures não contam com qualquer garantia real ou fidejussória, ou qualquer segregação de bens da Companhia como garantia, e foram vinculadas a uma operação de securitização, servindo de lastro para a emissão e distribuição pública, nos termos da Instrução da CVM nº 400, de certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs) das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 194ª (centésima nonagésima quarta) emissão da Eco Securitizadora De Direitos Creditórios do Agronegócio S.A..

As Debêntures e, consequentemente, os CRAs foram caracterizados como "debêntures verdes" e "CRA Verde" (*Green Bond*), respectivamente, com base em Parecer de Segunda Opinião emitido pela consultoria especializada NINT – Natural Intelligence Ltda..

A classificação de risco definitiva da emissão dos CRA "brAA (sf)" foi atribuída pela Standard & Poor's Ratings do Brasil Ltda., em 26 de setembro de 2022.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão serão destinados exclusivamente às suas atividades no agronegócio, no âmbito da silvicultura e da agricultura, em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com o florestamento, reflorestamento, aquisição de defensivos agrícolas, adubos, madeira, serviços de manejo e colheita de florestas e derivados como resinas e de logística integrada de transporte, armazenagem, descascamento e picagem de madeira.

d) Abertura dos saldos contábeis

Circulante	**Emissão**	**Encargos anuais %**	Controladora e Consolidado 31.12.22	Controladora e Consolidado 31.12.21
Em moeda nacional				
3ª Emissão de Debêntures	19.07.19	CDI + 4,50% a.a.	206.333	22.072
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	IPCA + 5,50% a.a.	112	118
5ª Emissão de Debêntures	15.08.22	CDI + 1,51% a.a.	19.617	-
Total do circulante			226.062	22.190
Não Circulante				
Em moeda nacional				
3ª Emissão de Debêntures	19.07.19	CDI + 4,50% a.a.	334.246	499.836
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	IPCA + 5,50% a.a.	68.104	64.291
5ª Emissão de Debêntures	15.08.22	CDI + 1,51% a.a.	703.558	-
Total do não circulante			1.105.908	564.127
			1.331.970	586.317

Vencimentos a longo prazo:	Controladora e Consolidado 31.12.22	Controladora e Consolidado 31.12.21
2023	-	166.612
2024	167.123	166.612
2025	167.123	166.612
2026	17.026	16.073
2027 em diante	754.636	48.218
	1.105.908	564.127

e) Cronograma de amortização dos custos de captação

	Emissão	2023	2024	2025	2026	a partir 2027	Total
Em moeda nacional							
3ª Emissão de Debêntures	19.07.19	2.743	1.764	657	-	-	5.164
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	62	80	101	87	97	427
5ª Emissão de Debêntures	15.08.22	2.739	3.219	3.737	4.351	5.135	19.181
Total moeda nacional		5.544	5.063	4.495	4.438	5.232	24.772

f) Garantias

i) A 3ª Emissão de Debêntures simples pública possui garantias, conforme segue:

- Alienação fiduciária de ativos florestais (6.740,39 hectares de plantações comerciais de madeira, incluindo plantações de Pinus e Eucaliptos).
- Alienação fiduciária da Planta de Celulose e Papel localizada na Vila Campina da Alegria, Vargem Bonita.
- Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos de propriedade da Emissora, localizados na referida planta.
- Alienação fiduciária de propriedades rurais (terras), localizadas nas cidades de Ponte Serrada, Catanduvas, Água Doce, Irani e Vargem Bonita.
- Cessão fiduciária de direitos creditórios oriundos de vendas no valor de R$ 50.000.

ii) A 4ª Emissão de Debêntures simples privada possui garantias, conforme segue:

- Alienação fiduciária de propriedades da Emissora, localizadas na cidade de Santa Luzia, no Estado de Minas Gerais (Planta de Papel).
- Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos de propriedade da Emissora, localizados na referida planta.

g) Cláusulas restritivas

Índices financeiros com apuração anual

i) Relação entre a dívida líquida e o EBITDA, menor ou igual:

3ª Emissão de Debêntures Ano	Contratado	Apurado	4ª Emissão de Debêntures Ano	Contratado	Apurado	5ª Emissão de Debêntures Ano	Contratado	Apurado
2019	4,00	3,40	2021	3,50	0,78	2022*	3,50	1,38
2020	3,50	1,07	2022	3,50	1,38	2023	4,00	-
2021	3,50	0,78	2023	3,50	-	2024	4,00	-
2022	3,50	1,38	2024	3,50	-	2025	4,00	-
2023	3,50	-	2025	3,50	-	2026	4,00	-
2024	3,50	-	2026	3,50	-	2027	4,00	-
			2027	3,50	-	2028	4,00	-
			2028	3,50	-			

* A 5ª Emissão de debêntures prevê relação entre Dívida Líquida e o EBITDA Ajustado menor ou igual que 4,0x (quatro vezes), sendo que, caso a Companhia tenha vigente, na data da verificação, outra Emissão Pública de dívida com índice mais restritivo do que 4,0x (quatro vezes), considerar-se-á o índice mais restritivo. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía outra Emissão Pública com índice mais restritivo (3ª Emissão de Debêntures), adotando automaticamente, desta forma, o índice 3,5x (três vírgula cinco vezes) para a 5ª Emissão de Debêntures.

ii) Relação EBITDA sobre despesa financeira líquida, maior ou igual:

3ª Emissão de Debêntures Ano	Contratado	Apurado	4ª Emissão de Debêntures Ano	Contratado	Apurado
2019	1,25	2,52	2021	2,00	11,24
2020	1,75	4,11	2022	2,00	9,21
2021	2,00	11,24	2023	2,00	-
2022	2,00	9,21	2024	2,00	-
2023	2,00	-	2025	2,00	-
2024	2,00	-	2026	2,00	-
			2027	2,00	-
			2028	2,00	-

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – *SWAP*

Durante o 4º trimestre de 2021, o mercado de juros no Brasil sofreu forte *stress* devido à pressão inflacionária verificada. Com este cenário de elevação das taxas de juros futuros no mercado, abriu-se uma janela de oportunidade para converter a taxa de juros da operação da 4ª Emissão de Debêntures, cujo montante na data de sua emissão era de R$ 60.000, de IPCA + 5,50% a.a. para CDI + 0,71% a.a.. A taxa convertida de CDI + 0,71% a.a. é muito abaixo da taxa de juros da 3ª Emissão de Debêntures que foi emitida a CDI + 4,50% a.a., e que ao final do 4º trimestre de 2021 estava sendo negociada no mercado secundário a CDI + 2,45% a.a. A contratação do *swap* foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia, conforme exige a Política de Gestão Financeira.

Cabe salientar que o efeito desse reconhecimento será diluído ao longo da vida da 4ª Emissão de Debêntures, que tem vencimento final em 15 de dezembro de 2029, de forma que o seu custo efetivo seja, ao final, o equivalente ao CDI + 0,71% a.a..

As características específicas em 31 de dezembro de 2022 e a movimentação dessa operação de *swap* no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, são demonstrados a seguir:

Vencimento	Posição ativa IPCA+	Posição passiva CDI+	Nocional	Valor justo posição ativa	Valor justo posição passiva	Perdas
15 de Dezembro de 2029	5,50%	0,75%	66.225	62.108	61.061	1.047

A movimentação do instrumento financeiro derivativo - *swap*:

Controladora e Consolidado	Posição ativa	Posição passiva
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	-
Perdas no exercício (reconhecidas no resultado)	-	483
Amortização	-	(64)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	419
Perdas no exercício (reconhecidas no resultado)	(3.314)	-
Efeito de liquidação	4.361	(419)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.047	-
Parcela do circulante	131	-
Parcela do não circulante	916	-

19. FORNECEDORES

Correspondem às obrigações junto a fornecedores conforme a seguir:

CIRCULANTE	Controladora 31.12.22	Controladora 31.12.21	Consolidado 31.12.22	Consolidado 31.12.21
Interno	172.099	129.243	173.182	130.086
Externo	2.131	3.632	2.131	3.632
Partes relacionadas	25.082	18.167	-	-
	199.312	151.042	175.313	133.718

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possuía operação de "risco sacado" com seus fornecedores. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia mantinha a operação com alguns fornecedores no montante de R$ 4.629, a qual estava registrada no passivo como "Fornecedores". Nesta operação o fornecedor antecipou, a seu exclusivo critério, o recebimento do seu crédito junto ao banco e a Companhia pagou ao banco o título nas condições originalmente contratadas com o fornecedor. As condições negociadas com os fornecedores à época, em especial preço e prazo de vencimento, eram similares a outras transações de compras com fornecedores que não faziam uso da referida operação, não tendo havido mudança substancial nas condições usualmente praticadas pela Companhia.

20. PARTES RELACIONADAS

Controladora	Créditos a receber 31.12.22	Créditos a receber 31.12.21	Contas a pagar 31.12.22	Contas a pagar 31.12.21	Receitas 31.12.22	Receitas 31.12.21	Despesas 31.12.22	Despesas 31.12.21
Habitasul Florestal S.A.	3	-	2.088	5.086	8	-	22.466	18.708
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda	-	-	23.024	13.082	-	-	25.245	15.623
Irani Soluções para E-Commerce Ltda	-	-	-	-	48	109	-	-
Companhia Habitasul de Participações	259	242	-	-	2.997	1.962	-	-
Habitasul Desenvolvimentos Imobiliários	-	-	-	-	-	-	-	200
MCFD Administração de Imóveis Ltda	-	-	-	-	-	-	2.172	1.844
PFD Administradora de Imóveis Ltda	-	-	-	-	-	-	2.172	1.844
Remuneração dos administradores	-	-	3.341	2.570	-	-	15.452	14.032
Participação dos administradores	-	-	14.549	12.509	-	-	15.452	14.032
Participação nos Resultados de Longo Prazo - "*Upside*"	-	-	10.776	6.405	-	-	-	-
Total	262	242	53.778	39.652	3.053	2.071	82.959	66.283
Parcela circulante	262	242	39.229	27.143				
Parcela não circulante	-	-	14.549	12.509				

Consolidado	Créditos a receber 31.12.22	Créditos a receber 31.12.21	Contas a pagar 31.12.22	Contas a pagar 31.12.21	Receitas 31.12.22	Receitas 31.12.21	Despesas 31.12.22	Despesas 31.12.21
Companhia Habitasul de Participações	259	242	-	-	2.997	1.962	-	-
Habitasul Desenvolvimentos Imobiliários	-	-	-	-	-	-	-	200
MCFD Administração de Imóveis Ltda	-	-	-	-	-	-	2.172	1.844
PFD Administradora de Imóveis Ltda	-	-	-	-	-	-	2.172	1.844
Remuneração dos administradores	-	-	3.341	2.570	-	-	15.513	14.092
Participação dos administradores	-	-	14.549	12.509	-	-	15.513	14.032
Participação nos Resultados de Longo Prazo - "*Upside*"	-	-	10.776	6.405	-	-	-	-
Total	259	242	28.666	21.484	2.997	1.962	35.370	32.012
Parcela circulante	259	242	14.117	8.975				
Parcela não circulante	-	-	14.549	12.509				

Os débitos junto à controlada Habitasul Florestal S.A. são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima, a preços e prazos em condições estabelecidas entre as partes. Essas operações foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

Os débitos junto à controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima a preços e prazos em condições de estabelecidas entre as partes. Essas operações foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

O débito junto a MCFD Administração de Imóveis Ltda. e PFD Administradora de Imóveis Ltda., corresponde ao valor mensal de aluguel da Unidade Embalagem SP – Indaiatuba, firmado em 26 de dezembro de 2006 em condições de mercado e sua vigência é de 20 anos prorrogáveis. O valor mensal pago à cada uma das partes relacionadas, a partir de janeiro 2022 é de R$ 199. O contrato é reajustado anualmente, de acordo com a variação do Índice Geral de Preços do Mercado – IGPM, medido pela Fundação Getúlio Vargas, esses contratos estão reconhecidos como arrendamento conforme nota explicativa nº 33. Essa operação foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

As despesas com honorários da Administração, sem encargos sociais e incluindo benefícios, totalizaram na controladora R$ 15.452 no exercício de 2022 (R$ 14.032 no exercício de 2021) e no consolidado R$ 15.513 no exercício de 2022 (R$ 14.092 no exercício de 2021). A remuneração global dos administradores proposta foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária de 28 de abril de 2022, no valor máximo de R$ 17.000.

A participação dos administradores decorre de previsão estatutária conforme Artigo 24 do Estatuto Social da Companhia, limitado a 10% (dez por cento) dos lucros, ou a sua remuneração anual, se este limite for menor.

As participações nos Resultados de Longo Prazo – "*Upside*", se referem a destinação para pagamento de parcela da participação dos administradores a serem distribuídas aqueles participantes do programa, conforme aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 04 de agosto de 2022. Não se trata de um plano de *Stock Option*.

O valor a receber junto a Companhia Habitasul de Participações ("CHP") decorre de convênio de compartilhamento de custos em decorrência do reembolso dos custos de estrutura dos profissionais alocados em áreas de apoio e/ou administrativas, com revisões dos valores semestralmente. Essa operação foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

Continua...